



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM DOENÇAS AVANÇADAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: Revisão Sistemática

Thamara Aparecida Bacelar Nascimento¹, Elaine Cardoso Santos de Castro², Ana Dulce Duarte Alexandre³, Geise da Silva Correia⁴, Giovana Cristina Pinto Neves⁵, Maria Izabel dos Santos Nogueira⁶, João Bosco Filho⁷, Marcia Helena Penha de Jesus⁸, Vanderleia de Paula Marçal⁹, Jordana Reis Bonafede¹⁰, Jessica Liliane Nascibem¹¹, Thaís Guilherme Pereira Pinheiro Pimentel¹², Vitória Caroline Reis Bonafede¹³



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p152-170>

Artigo publicado em 03 de Março de 2025

REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida (QV) de pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos tem sido amplamente estudada, uma vez que essa abordagem visa proporcionar conforto, alívio dos sintomas e suporte emocional. **Objetivo:** analisar a avaliação da qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos, destacando os principais instrumentos utilizados para essa mensuração. **Metodologia:** Este estudo foi conduzido utilizando o método de revisão sistemática de literatura, com abordagem qualitativa, tendo em vista que a revisão sistemática refere-se a um método rigoroso de síntese que visa identificar, avaliar e interpretar todas as evidências disponíveis sobre uma determinada questão de pesquisa. **Resultados e Discussões:** Com isso, a análise dos dados sugere que as intervenções em saúde podem desempenhar um papel importante na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, no qual a equipe multidisciplinar pode ajudar a reduzir limitações físicas e emocionais, promovendo maior independência e bem-estar. **Considerações finais:** A avaliação da qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos é uma área de extrema importância para garantir um cuidado centrado no paciente.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Cuidados Paliativos; Indicadores de doenças crônicas; Enfermagem em cuidados paliativos.

EVALUATION OF QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH ADVANCED ILLNESSES IN PALLIATIVE CARE: Systematic Review

ABSTRACT

Introduction: The quality of life (QoL) of patients with advanced illnesses under palliative care has been widely studied, as this approach aims to provide comfort, symptom relief and emotional support. **Objective:** to analyze the assessment of quality of life in patients with advanced illnesses under palliative care, highlighting the main instruments used for this measurement. **Methodology:** This study was conducted using the systematic literature review method, with a qualitative approach, considering that the systematic review refers to a rigorous synthesis method that aims to identify, evaluate and interpret all available evidence on a given research question. **Results and Discussions:** Therefore, data analysis suggests that health interventions can play an important role in improving the quality of life of these patients, in which the multidisciplinary team can help reduce physical and emotional limitations, promoting greater independence and well-being. **Final considerations:** Assessing quality of life in patients with advanced illnesses under palliative care is an extremely important area to ensure patient-centered care.

Keywords: Quality of life; Palliative Care; Indicators of chronic diseases: Nursing in palliative care.

Instituição afiliada – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública¹, Uninter², Faculdade Unifatecie³, Fimca⁴, Fimca Unicentro⁵, Renasf/UFRN⁶, UFRN⁷, Fimca Unicentro⁸, Sociedade Rondoniense de Ensino Superior Dr. Aparício Carvalho de Moraes Ltda⁹, Universidade Privada do Leste¹⁰, UPE-CDE revalidada pela UEL-PR¹¹, UFRJ¹², Universidade Privada del Este, revalidada pela UEL-PR¹³

Autor correspondente: *Thamara Aparecida Bacelar Nascimento*,
thamarabacelar91@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A qualidade de vida (QV) de pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos tem sido amplamente estudada, uma vez que essa abordagem visa proporcionar conforto, alívio dos sintomas e suporte emocional que segundo a Organização Mundial da Saúde (2020) define os cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento.

Os instrumentos de avaliação da qualidade de vida têm sido amplamente utilizados na prática clínica e em pesquisas para medir o impacto dos cuidados paliativos, entre os mais utilizados, destacam-se o Palliative Care Outcome Scale (POS), a escala Edmonton Symptom Assessment System (ESAS) e o questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer – Quality of Life Questionnaire Core 15 Palliative (EORTC QLQ-C15-PAL), tendo em vista que esses instrumentos permitem avaliar sintomas físicos, emocionais e sociais, além do bem-estar geral do paciente.

A dor e outros sintomas físicos, como fadiga, dispneia, náuseas e perda de apetite, são considerados aspectos frequentemente relatados por pacientes em cuidados paliativos e impactam significativamente sua QV, levando em conta que o controle eficaz desses sintomas é um dos principais objetivos da equipe de cuidados paliativos, em contrapartida os aspectos físicos, a dimensão psicológica também desempenha um papel essencial, uma vez que ansiedade, depressão e sofrimento emocional podem comprometer a percepção da qualidade de vida (Ferreira; Santos; Gonçalves, 2021).

Outro fator determinante é o suporte social e espiritual, no qual pacientes em cuidados paliativos frequentemente enfrentam desafios emocionais e existenciais, bem como a presença de uma rede de apoio, seja familiar, religiosa ou comunitária, podem contribuir positivamente para sua QV, em que a adesão de estratégias como a comunicação efetiva entre paciente, familiares e equipe multidisciplinar são indispensáveis para atender às necessidades individuais e respeitar as preferências do paciente.



A escolha do local para a prestação dos cuidados também influencia a QV, ao passo que muitos pacientes expressam o desejo de receber cuidados em casa, cercados por seus entes queridos, em vez de permanecerem hospitalizados e estudos indicam que aqueles que recebem cuidados paliativos domiciliares apresentam melhor controle dos sintomas e maior satisfação com a assistência prestada (Santos; Oliveira, 2021).

Além dos benefícios para os pacientes, os cuidados paliativos também impactam positivamente os familiares e cuidadores, reduzindo o estresse emocional e oferecendo suporte para lidar com o processo de luto. Dessa forma, a abordagem paliativa não se limita ao paciente, mas estende-se a toda a sua rede de apoio.

Diante desse cenário, a avaliação da qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos é um componente essencial para o planejamento e aprimoramento das intervenções terapêuticas, por meio da utilização de instrumentos validados, a abordagem multidisciplinar e a atenção às dimensões física, emocional, social e espiritual são fundamentais para garantir uma assistência humanizada e centrada no paciente. Sendo assim, os esforços contínuos para otimizar a avaliação e a prestação de cuidados paliativos podem contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos em um momento tão delicado de suas vidas.

Dessa forma, o objetivo é analisar a avaliação da qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos, destacando os principais instrumentos utilizados para essa mensuração, os fatores que impactam a qualidade de vida desses pacientes e a importância de uma abordagem multidisciplinar para promover um cuidado mais humanizado e eficaz.

METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido utilizando o método de revisão sistemática de literatura, com abordagem qualitativa, tendo em vista que a revisão sistemática refere-se a um método rigoroso de síntese que visa identificar, avaliar e interpretar todas as evidências disponíveis sobre uma determinada questão de pesquisa que segue um protocolo predefinido, garantindo transparência e reprodutibilidade dos resultados.

Segundo Kitchenham *et al.* (2009), a revisão sistemática permite minimizar vieses

e fornecer uma base confiável para a tomada de decisões em diversas áreas do conhecimento que diferente das revisões narrativas, as revisões sistemáticas utilizam critérios explícitos de inclusão e exclusão de estudos, além de técnicas estatísticas, como a metanálise, para integrar os achados

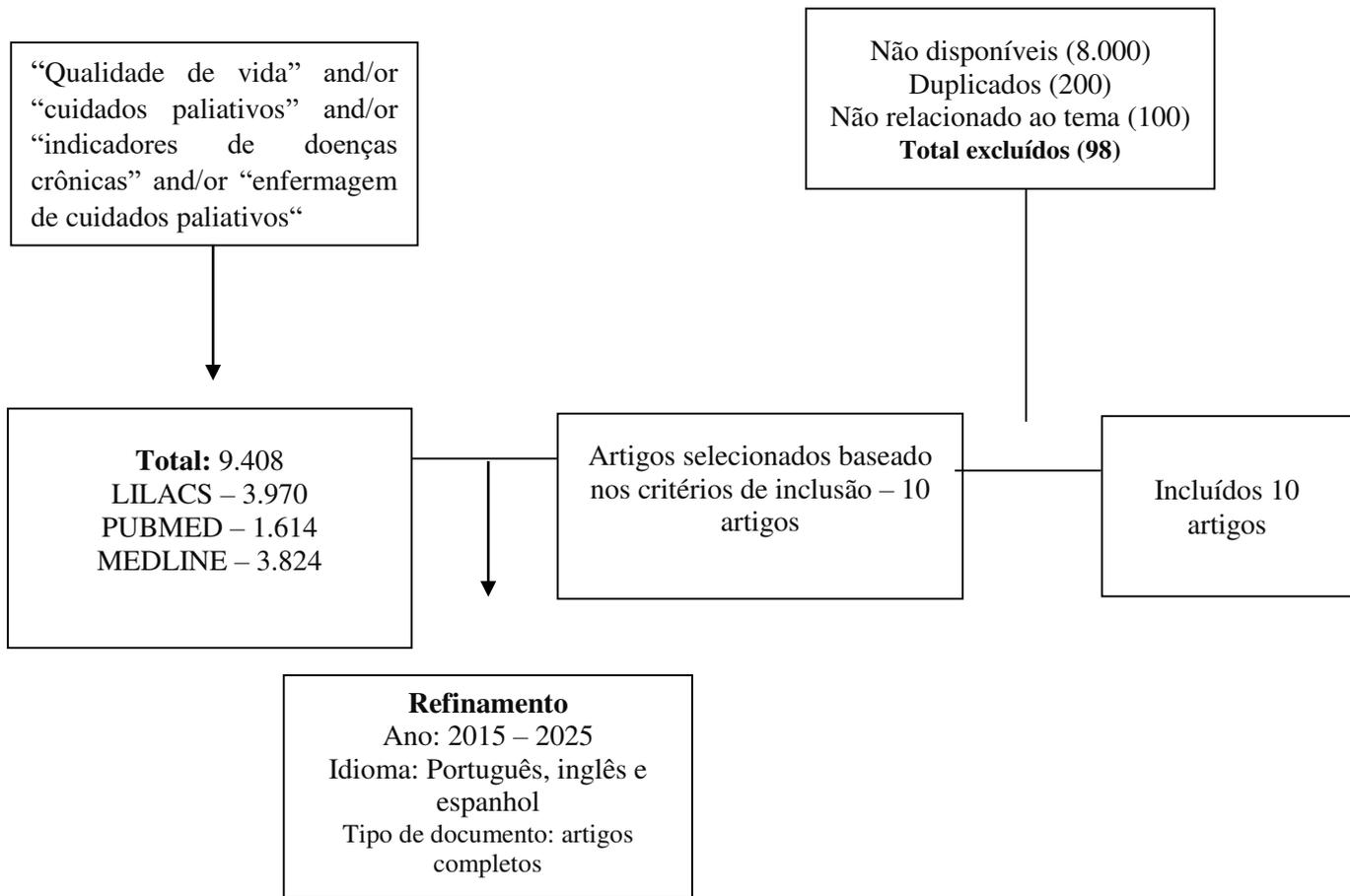
A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas reconhecidas, como PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medline, utilizando os descritores delimitados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como "qualidade de vida" "cuidados paliativos", "indicadores de doenças crônicas" e "enfermagem de cuidados paliativos" e seus equivalentes em português e espanhol, sendo utilizados operadores booleanos "AND" e "OR" para combinar os termos e filtrar resultados conforme os critérios estabelecidos que após a seleção, os estudos elegíveis foram organizados e analisados, buscando sintetizar informações relevantes que subsidiem as discussões e conclusões do trabalho.

Como critérios de inclusão foram levados em consideração são estudos publicados nos últimos 10 anos (2015-2025), artigos disponíveis em português, inglês ou espanhol, estudos que abordem aspectos de avaliação da qualidade de vida dos pacientes em estágio de doenças avançadas que requerem cuidados paliativos nesse processo, por meio da seleção de artigos que passaram pelo processo de publicações em periódicos revisados por pares, incluindo artigos originais, revisões sistemáticas, estudos de caso e diretrizes clínicas e estudos que contemplem a temática delimitada.

Enquanto, os critérios de exclusão foram estudos que não abordem diretamente a qualidade de vida em cuidados paliativos; pesquisas publicadas em periódicos não revisados por pares; estudos com amostras muito reduzidas que comprometam a validade dos resultados e trabalhos que não apresentem metodologia clara para avaliação da qualidade de vida.

Para melhor compreensão dos artigos selecionados, foi desenvolvido um fluxograma a seguir apresentado na **figura 1**.

Figura 1 – Seleção dos artigos por meio da representação do fluxograma



Fonte: Próprios autores, 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da pesquisa desenvolvida, foram encontrados ao total 9.408 artigos utilizando os descritores em saúde (DeCS) “qualidade de vida”, “cuidados paliativos”, “indicadores de doenças crônicas” e “enfermagem de cuidados paliativos” concomitante com o operador boleano “and” e “or” como delimitador e filtro, sendo selecionado ao total 10 artigos como critérios de inclusão para integrar a pesquisa, demonstrado na **figura 2** a seguir.

Figura 2 – Filtro dos artigos selecionados

AUTOR/ANO	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS
Nobre et al., 2024	Instrumentos para Avaliação de Pacientes Hospitalizados em	Revisão integrativa de literatura	Identificar os instrumentos utilizados para a avaliação do	Foram identificados 16 instrumentos, sete genéricos, quatro específicos



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM DOENÇAS AVANÇADAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: Revisão Sistemática

Nascimento *et. al.*

	Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa		paciente hospitalizado em cuidados paliativos	as para pessoas em cuidados paliativos, quatro específicos para os pacientes oncológicos e um para o diagnóstico de COVID-19. O Palliative Performance Scale e Edmonton Symptom Assessment foram os instrumentos mais utilizados nos estudos e os aspectos mais relevantes a serem avaliados nos pacientes em cuidados paliativos, foram: capacidade funcional, sintomas físicos e psicológicos e idade avançada.
Silva, 2021	Avaliação da cobertura de cuidados paliativos na modalidade de equipe consultora em uma unidade da atenção hospitalar do Distrito Federal	Pesquisa avaliativa com orientação formativa	Avaliar a cobertura de cuidados paliativos (CP) na modalidade de equipe consultora em uma unidade da atenção hospitalar do Distrito Federal.	Obter uma população-alvo mínima, obtém-se que a EICP oferece uma cobertura real menor que a necessidade mínima de CP calculada para o local. Fatores como a baixa carga horária dos profissionais da equipe, focados nas questões culturais associadas à morte, conhecimento deficiente sobre CP por parte de gestores e profissionais da saúde influenciam na oferta e na utilização do serviço
Silva et al., 2020	Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Pesquisa descritiva, transversal, de abordagem quantitativa	Avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	A média de saúde global foi de 60,32, sendo a qualidade de vida considerada satisfatória. Na escala de sintomas, os



				<p>domínios mais afetados foram dor (52,38), constipação (46,03) e fadiga (42,86). A função emocional (37,30) mostrou-se pior do que a avaliação da função física (59,79). Houve relação significativa do tempo de diagnóstico com a qualidade de vida geral e a dispneia do performance status de Karnofsky (KPS) com o funcionamento físico, bem como da presença de metástase com dispneia.</p>
Silva, 2018	Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo	Pesquisa quantitativa, observacional, transversal e analítica	Avaliar a qualidade de vida de pacientes adultos com câncer avançado em terapêutica paliativa ou cuidado paliativo	Os resultados mostraram que o perfil sociodemográfico é semelhante entre os grupos, houve predomínio de mulheres, idosas, casadas ou em união estável, com filhos, baixa escolaridade e renda entre 1 a 3 salários mínimos. No tangente à espiritualidade/reli giosidade e suporte social no enfrentamento da doença, estratégias como: crença, prática, comunidade religiosa, cuidador familiar, apoio familiar, de amigos e profissionais de saúde, foram relevantes em ambos os grupos. Nas variáveis



				<p>clínicas o destaque é para o câncer de mama com diagnóstico metastático. Quanto aos escores do Quality of Life Questionnaire-Core 15-Palliative dos grupos em terapêutica paliativa e cuidado paliativo os resultados respectivamente foram: qualidade de vida global (71,54/59,65), função física (17,95/53,67; $p=0,000$), função emocional (28,83/43,87), náuseas/vômitos (73,84/38,58; $p=0,005$) e fadiga (63,45/48,25; $p=0,021$). Quando analisados os dados do Functional Assessment of Chronic Illness Therapy-Palliative Care 14, o grupo em terapêutica paliativa apresentou melhor QV ($p= 0,002$). Na avaliação dos sintomas utilizando a Edmonton Symptom Assessment System, os pacientes que estavam em cuidados paliativos tiveram moderada perda de apetite (5,95; $p=0,004$) e bem-estar comprometido (5,58 $p=0,014$), com indicativo de escore total (39,3;</p>
--	--	--	--	--



				p=0,014) mais elevado quando comparado aos que estavam recebendo a terapêutica paliativa. Quando correlacionado à qualidade de vida global do Quality of Life Questionnaire-Core 15- Palliative com o escore total do Functional Assessment of Chronic Illness Therapy- Palliative Care 14 (p=0,001) e a Edmonton Symptom Assessment System (p=0,001) confirma a diferença significativa de melhor qualidade de vida na terapêutica paliativa.
Pascal et al., 2023	Cuidados Paliativos: Uma Análise Literária Sobre A Qualidade De Vida Do Paciente Oncológico Adulto	Revisão integrativa de literatura	Compreender o impacto dos CP na melhoria da QV dos pacientes adultos oncológicos terminais, como foco na melhoria da QV.	Foram eleitos quinze artigos, realizados no Brasil (73,3%), Irã, Turquia, Marrocos e Índia (6,7%), entre 2013 a 2023, sendo estudos transversais (40%), seguido por pesquisa qualitativa com análise de conteúdo (20%), e pesquisas descritas e exploratória (13,3%).
Oliveira et al., 2020	Avaliação dos cuidados paliativos para uma boa morte: percepção dos cuidadores de pacientes com câncer	Pesquisa de Campo	Avaliar os cuidados paliativos para uma boa morte	s resultados mostraram que, dos pacientes que desejavam morrer em casa, 74,6% foram atendidos e faleceram no domicílio, nesses casos, 86,7% dos cuidadores



				sentiram satisfeitos com a evolução do óbito em casa e destes, 77,35% sentiam-se preparados para acompanhar o evento no lar. Os cuidadores consideraram que houve bom controle do sintoma principal em 76,5%, e todos eles relataram que a equipe de cuidados paliativos esteve presente no momento do óbito. Sobre o local desejado para morrer, 63,38% dos cuidadores afirmaram querer falecer no próprio domicílio.
Figueiredo et al., 2018	Qualidade de vida de paciente oncológico em cuidados paliativos	Estudo descritivo, quantitativo	Avaliar a QV de pacientes oncológicos em CP, a partir de um instrumento validado	Pacientes em CP possuem perdas importantes na QV, a equipe de saúde, em especial a enfermagem, deve instrumentalizar-se para ser capaz de identificar e solucionar as questões que podem ocasionar prejuízos para as mais diferentes dimensões da vida do indivíduo com câncer, controlando os sintomas, fomentando a participação familiar nos cuidados, fornecendo suporte emocional e funciona
Fonseca, 2019	Avaliação da satisfação de pacientes e seus cuidadores em relação aos serviços	Revisão Integrativa de Literatura	Conhecer a satisfação dos pacientes e seus cuidadores acompanhados	De um total de 506 referências somente nove (n=9) artigos foram selecionados,



	de cuidados paliativos em oncologia: revisão integrativa		pelos serviços de CP em oncologia	compondo a amostra final. A leitura na íntegra dos artigos permitiu reunir estudos que versavam sobre a temática estabelecida conforme questão norteadora. Três grandes categorias foram construídas com base nos participantes dos estudos (1) satisfação da qualidade com os serviços de cuidados paliativos em oncologia na opinião do cuidador e/ou familiar (2) satisfação da qualidade com os serviços de cuidados paliativos em oncologia na perspectiva dos pacientes e (3) satisfação da qualidade com os serviços de cuidados paliativos em oncologia na opinião de pacientes e cuidadores.
Freire et al., 2015	Instrumentos de Avaliação de Qualidade de Vida em Cuidados Paliativos: Revisão integrativa	Revisão Integrativa de Literatura	Caracterizar a produção científica nacional acerca da utilização de instrumentos para avaliação de qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em cuidados paliativos	Identificados instrumentos: genéricos utilizados e m pacientes com qualquer doença; genéricos para pacientes oncológicos; e específicos para pacientes com câncer em cuidados paliativos. Conclusão: recomenda-se utilizar instrumentos específicos para avaliação da QVRS dos pacientes em



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTE COM DOENÇAS AVANÇADAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: Revisão Sistemática

Nascimento *et. al.*

				cuidados paliativos contendo um número de questões reduzidas
Alves et al., 2021	Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos frente às intervenções de fisioterapia / Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos diante de intervenções fisioterapêuticas	Estudo de campo	Analisar a qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos, frente às intervenções fisioterapêuticas no ambiente hospitalar.	Por meio do questionário SF-36 foi possível observar que os aspectos mais debilitantes são: limitação por aspectos físicos e limitação por aspectos emocionais, no qual são sintomatologias já esperadas por pacientes diagnosticados com câncer. As outras capacidades estão com score abaixo de 50% da pontuação e, dentre elas, a capacidade funcional encontra-se no valor mais próximo de 50%. Foi possível observar nos dados coletados pela escala ESAS, que ambos dos pacientes possuem sintomatologias semelhantes, nos quais os sintomas reduziram. Logo, descreveram no diário de campo, de forma simples, as condutas realizadas pelo fisioterapeuta, após uma análise de quantas vezes foram repetidas as condutas, obteve-se o seguinte resultado: a orientação foi a conduta mais realizada em ambos dos



				pacientes, enquanto mobilização passiva ficou em segundo lugar e exercícios metabólicos em terceiro.
--	--	--	--	--

Fonte: Próprios autores, 2025.

A utilização de instrumentos padronizados, como o PPS e o ESAS, mostrou-se fundamental para orientar os profissionais de saúde na avaliação abrangente dos pacientes em cuidados paliativos, em que esses instrumentos auxiliam no planejamento do cuidado e na tomada de decisões clínicas, garantindo uma abordagem centrada nas necessidades específicas de cada paciente, no qual a avaliação de sintomas físicos e psicológicos, bem como da funcionalidade, é essencial para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes em fase terminal (Milani; Silva, 2021).

De acordo com Ramalho *et al.* (2016), a identificação de instrumentos específicos para diferentes populações, como pacientes oncológicos ou aqueles com COVID-19, ressalta a importância de abordagens personalizadas na prática dos cuidados paliativos, tendo em vista que a escolha adequada do instrumento de avaliação permite uma compreensão mais precisa do estado clínico do paciente, facilitando intervenções mais eficazes e alinhadas às suas necessidades, ao passo que a adoção de instrumentos de avaliação validados e específicos é crucial para a prática efetiva dos cuidados paliativos, proporcionando subsídios para uma assistência de qualidade e centrada no paciente.

Em um estudo realizado por Lehani *et al.* (2019), determinou-se que pacientes com câncer avançado recebem maior atenção à qualidade de vida devido à variedade de sintomas que podem surgir, seja pela progressão da doença ou pelos efeitos do tratamento, afetando principalmente os aspectos físicos e emocionais em que a introdução precoce dos cuidados paliativos contribui para uma melhor qualidade de vida.

Os resultados indicam que pacientes em terapia paliativa apresentam melhor qualidade de vida em comparação aos cuidados paliativos exclusivos, ao passo que a presença de sintomas mais intensos no grupo de cuidado paliativo sugere a necessidade de intervenções transdisciplinares focadas no manejo eficaz desses sintomas (Silva, 2018).



Além disso, o apoio social e a espiritualidade/religiosidade mostrou-se componentes essenciais no enfrentamento da doença, destacando a importância de abordagens que integram esses aspectos no cuidado ao paciente e que o conhecimento desses dados auxilia os profissionais de saúde na elaboração de estratégias de intervenção que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer avançado e suas famílias (Silva, 2018).

O estudo desenvolvido por Figueiredo *et al.* (2018) aborda a importância da qualidade de vida em pacientes com câncer que estão recebendo cuidados paliativos, no qual foi utilizado instrumentos padronizados, como o questionário EORTC QLQ-C30, para avaliar a qualidade de vida dos pacientes, considerando aspectos físicos, emocionais e sociais, em que os dados coletados mostraram variações na qualidade de vida, com muitos pacientes relatando níveis baixos de bem-estar físico devido a sintomas como dor, fadiga e problemas de mobilidade.

Os autores ainda discutem que a qualidade de vida em pacientes oncológicos em cuidados paliativos não deve ser medida apenas pela ausência de sintomas, mas também pela presença de suporte emocional e social, no qual o debate pode ter ressaltado a importância de uma abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos, envolvendo médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais para atender às diversas necessidades dos pacientes, sendo sugerido que intervenções voltadas para o manejo da dor, suporte psicológico e fortalecimento da rede de apoio social são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Figueiredo *et al.*, 2018).

Diferente de Freire *et al.* (2015), que abordam a importância da avaliação da qualidade de vida (QV) em pacientes em cuidados paliativos foram encontrados questionários e escalas, como o WHOQOL (World Health Organization Quality of Life), o SF-36 (Short Form Health Survey) e o EORTC QLQ-C30 (European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire), que são amplamente utilizados na prática clínica e na pesquisa, no qual muitos dos instrumentos revisados apresentaram validade e confiabilidade para a população de pacientes em cuidados paliativos, permitindo uma avaliação precisa da qualidade de vida, tendo em vista que os instrumentos focaram mais em aspectos físicos, enquanto outros abordaram dimensões emocionais, sociais e espirituais, refletindo a complexidade das necessidades dos pacientes.



O estudo ainda enfatiza a necessidade de selecionar instrumentos que sejam sensíveis às particularidades dos cuidados paliativos, em que os autores ressaltam que a avaliação da qualidade de vida deve ir além dos aspectos físicos da doença e incluir as dimensões psicológicas e sociais., tendo em vista que a escolha do instrumento deve considerar o contexto cultural e as características da população atendida, argumentando que uma avaliação adequada da qualidade de vida pode contribuir para a melhoria do cuidado e do suporte oferecido aos pacientes e suas famílias (Freire *et al.*, 2015).

De acordo com Alves *et al.* (2021), a qualidade de vida de pacientes com câncer em cuidados paliativos que receberam intervenções fisioterapêuticas no ambiente hospitalar, em seu estúdio a pesquisa utilizou o questionário SF-36 para avaliar a qualidade de vida dos pacientes, identificou-se que os pacientes apresentaram limitações significativas em atividades físicas devido a sintomas como dor, fadiga e fraqueza muscular, em que observou-se que os pacientes também enfrentaram limitações em atividades emocionais, relacionadas a sentimentos de ansiedade, depressão e estresse.

Com isso, a análise dos dados sugere que as intervenções fisioterapêuticas podem desempenhar um papel importante na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, no qual a fisioterapia pode ajudar a reduzir limitações físicas e emocionais, promovendo maior independência e bem-estar. No entanto, é necessário considerar a complexidade do estado clínico dos pacientes e a necessidade de abordagens personalizadas para cada caso (Alves *et al.* 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da qualidade de vida em pacientes com doenças avançadas sob cuidados paliativos é uma área de extrema importância para garantir um cuidado centrado no paciente. Os resultados desta revisão destacam que a utilização de instrumentos validados para mensuração da qualidade de vida é essencial para identificar necessidades e otimizar intervenções. Além disso, a abordagem multidisciplinar e o suporte social e emocional são fundamentais para proporcionar um atendimento mais humanizado.



O controle dos sintomas físicos e psicológicos, a escolha do local de cuidados e a participação ativa da rede de apoio são aspectos cruciais para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes. A literatura revisada reforça que a implementação de estratégias eficazes e individualizadas pode proporcionar maior conforto e dignidade durante esse período.

Por fim, este estudo enfatiza a necessidade contínua de pesquisas que avaliem e aprimorem as práticas de cuidados paliativos, garantindo que a assistência prestada seja cada vez mais eficaz e adaptada às necessidades dos pacientes e de seus familiares. A aplicação de metodologias rigorosas e a disseminação do conhecimento nessa área são fundamentais para avançar na prestação de cuidados paliativos de qualidade.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO definition of palliative care. **Geneva:** WHO, 2020.

FERREIRA, P. L.; SANTOS, C. S.; GONÇALVES, L. Assessing quality of life in palliative care: a review of the EORTC QLQ-C15-PAL. **Palliative Medicine**, v. 35, n. 2, p. 234-245, 2021.

CAMPOS, S.; CRUZ, J. L. Instruments for quality of life assessment in palliative care: a systematic review. **Journal of Palliative Care**, v. 36, n. 3, p. 189-200, 2022.

SANTOS, M. R.; OLIVEIRA, F. P. Impact of palliative home care on patients' quality of life. **Supportive Care in Cancer**, v. 29, n. 7, p. 3675-3683, 2021.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering. **EBSE Technical Report**, v. 2, n. 1, p. 1-57, 2009.

BEZERRA T.P.P., NOBRE T.T.X., PENNAFORT V.P. DOS S., GRAÇA J.R.V. DA, BARRA I.P., HOLANDA G DE O.M., et al. Instruments for the assessment of hospitalized patients in palliative care: integrative review. **Cogitare Enferm.** [Internet]. 2024. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.95031>.

RAMALHO NETO J.M., MARQUES D.K.A., FERNANDES M.G.M., NÓBREGA M.M.L. Nursing theories evaluation: integrative review. **Rev Bras Enferm.** [Internet]. 2016. 69(1).



MILANI L., SILVA M.M. Nursing and palliative care in primary health care. R. Fund Care Online. [Internet]. 2021; 13:434-42.

SILVA, TATIANA MAGALHÃES. Avaliação da cobertura de cuidados paliativos na modalidade de equipe consultora em uma unidade da atenção hospitalar do Distrito Federal / Tatiana Magalhães Silva. Dissertação (mestrado) – **Fundação Oswaldo Cruz**, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2021.

SANTOS, João; SILVA, Maria; OLIVEIRA, Carlos. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 3, <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n3.1122> .

LENHANI B.E., TOMIM D.H., SILVA L.S., et al. Comprometimento da qualidade de vida de pacientes em quimioterapia paliativa e cuidados paliativos: scoping review. **Cienc Cuid Saude**. 2019;18(1):e43078.

doi:<https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i1.43078>.

SILVA, LEONEL DOS SANTOS. Qualidade de vida de pacientes com câncer avançado na terapêutica paliativa e no cuidado paliativo [recurso eletrônico] / Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. **Setor De Ciências da Saúde**. Universidade Federal do Paraná, Leonel dos Santos Silva - Curitiba. 2018.

FIGUEIREDO, M. T. A. A História dos Cuidados Paliativos no Brasil. Ver. **Cienc.Saúde**, 2011;1(2).

FONSECA. Avaliação da satisfação de pacientes e seus cuidadores em relação aos serviços de cuidados paliativos em oncologia: revisão integrativa. 2019. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – **Universidade Federal de Uberlândia**, Uberlândia, 2019.

ALVES, AF; SOUSA, BLSC; DA SILVA, KAM; BRANCO, JBMC; CARVALHO, G. de S.; ARAÚJO, TLO; SARAIVA, JÁ; LIMA, AMF. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos frente às intervenções de fisioterapia / Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos diante de intervenções fisioterapêuticas. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 6, pág. 23965–23976, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-027.